

SEMINÁRIO
“O SERVIÇO PÚBLICO QUE QUEREMOS”

OS IMPACTOS DAS MUDANÇAS NO ESTADO BRASILEIRO E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA A SOCIEDADE

Objetivos:

- 1 Promover e ampliar o debate entre as Entidades Sindicais do Serviço Público Municipal, Estadual e Federal para as transformações no mundo do trabalho, a fim de traçar estratégias eficientes de enfrentamento na defesa dos servidores e na melhoria de qualidade dos serviços públicos para a população.
- 2 Promover o debate dos impactos que podem decorrer das mudanças no estado brasileiro formatado pela edição da Emenda Constitucional N. 95/16, a Reforma Trabalhista, da Previdência e o Regime Fiscal, no atual cenário político indicando perspectivas futuras na luta contra a retrada de direitos e o desmonte do serviço público.

Fóruns dos servidores realiza Seminário “O serviço público que queremos”

Os fóruns que reúnem o conjunto dos servidores federais (Fonasefe e Fonacate) realizam no próximo dia 30 de agosto, o Seminário “O Serviço público que queremos”.

A atividade vai acontecer em Brasília, e tem o apoio das centrais sindicais e entidades de servidores estaduais e municipais.

O evento vai reunir representantes dos servidores públicos de todas as esferas dos âmbitos federal, estadual e municipal.

O seminário vai debater os impactos das mudanças no Estado brasileiro e suas consequências para a sociedade.

Além do foco na revogação da Emenda Constitucional

(EC) 95/16, nas reformas Trabalhista e da Previdência, debatedores e especialistas convidados abordarão temas tanto de conjuntura política, econômica, além da busca por unidade no setor capaz de dialogar com a sociedade sobre a importância do investimento público para garantir acesso a serviços de qualidade a que todos tem direito.

Condsef/Fenadsef protocola carta a presidentiáveis com reivindicações de servidores federais

A Condsef/Fenadsef protocolou na semana carta com intenções e reivindicações defendidas pela maioria dos servidores do Executivo aos candidatos à Presidência da República.

A entidade não conseguiu entregar a carta a três dos treze candidatos com chapa inscrita no TSE. Nenhum representante das candidaturas de Cabo Daciolo (Patriota), João Amoêdo (Novo) e Vera Lúcia (PSTU) foi encontrado nos endereços informados no TSE.

A entidade vai retornar as tentativas de entregar a carta aos candidatos.

No documento - cuja íntegra poderá ser acessada no dia 12 de setembro quando o novo site da entidade será lançado - é externada preocupação com o momento vivido pelo País.

A Emenda Constitucional (EC) 95/16 é um dos alvos dessa preocupação.

O desmonte do Estado e os constantes ataques a direitos de toda classe trabalhadora também aparecem na carta como preocupações.

A Condsef/Fenadsef espera receber o retorno dos candidatos. Assim, servidores podem ter condições de definir e avaliar os projetos que não só dialogam com as principais expectativas da categoria, mas também aponte solução para as necessidades mais urgentes do setor público.

Aos presidentiáveis foram apresentados ainda eixos norteadores de propostas e reivindicações prioritárias da maioria dos servidores federais.

Fonte: Condsef



Construindo pontes

Autor desconhecido

Dois irmãos que moravam em fazendas vizinhas, separadas apenas por um riacho, entraram em conflito.

O que começou com um pequeno mal-entendido, explodiu numa troca de palavras ríspidas, seguidas por semanas de total silêncio.

Numa manhã, o irmão mais velho ouviu baterem à sua porta.

– Estou procurando trabalho. Sou carpinteiro. Talvez você tenha algum serviço para mim.

Disse-lhe o fazendeiro:

– Sim, claro! Vê aquela fazenda ali, além do riacho? É do meu irmão mais novo. Nós brigamos e não posso mais suportá-lo. Vê aquela pilha de madeira ali no celeiro? Pois use para construir uma cerca bem alta.

– Acho que entendo a situação – disse o carpinteiro. – Mostre-me onde estão a pá e os pregos.

O irmão mais velho entregou o material e foi para a cidade.

O homem ficou ali, trabalhando o dia inteiro.

Quando o fazendeiro chegou, não acreditou no que viu: em vez da cerca, uma ponte foi construída ligando as duas margens do riacho. Era um belo trabalho, mas o fazendeiro ficou enfurecido:

– Você foi atrevido construindo essa ponte depois de tudo que lhe contei!

Mas, ao olhar novamente para a ponte, viu o seu irmão se aproximando de braços abertos. Mas permaneceu imóvel do seu lado do rio. O irmão mais novo então falou:

– Você realmente foi muito amigo construindo esta ponte mesmo depois do que eu lhe disse.

De repente, o irmão mais velho correu na direção do outro e abraçaram-se no meio da ponte.

O carpinteiro começou a fechar a sua caixa de ferramentas.

– Espere, fique conosco! Tenho outros trabalhos para você!

E o carpinteiro respondeu:

– Eu adoraria, mas tenho outras pontes a construir...

Como as coisas seriam mais fáceis se parássemos de construir cercas e construíssemos pontes com nossos maridos, esposas, pais, filhos, irmãos, familiares, amigos, colegas de trabalho e principalmente nossos inimigos...

Muitas vezes desistimos de quem amamos por causa de mágoas e mal-entendidos.

Deixemos isso de lado. Ninguém é perfeito. Mas alguém tem que dar o primeiro passo...

Fonte: motivacaoefoco.com.br